

Sisejufe convoca para Greve Geral

SEM EDUCAÇÃO NÃO EXISTE JUSTIÇA

O Sisejufe se posiciona contra as medidas adotadas pelo governo Bolsonaro na área da Educação, como os cortes nas políticas educacionais, que afetam diretamente os professores e toda a população que depende do ensino público, universal e de qualidade. Por esse motivo, a entidade apoia a Greve Nacional da Educação, convocada para esta quarta-feira, 15 de maio.

No Rio de Janeiro, os profissionais das redes pública e privada vão participar da Greve Geral não somente contra os cortes no orçamento da Educação, como também contra o fim da aposentadoria e pela liberdade de cátedra em sala de aula. Juntamente com estudantes, será realizado um grande ato na Candelária, com concentração às 15h, seguido de caminhada até a Central do Brasil, com início previsto para às 17h.

A Reforma da Previdência do Governo Bolsonaro, que aumenta o tempo de contribuição e a idade mínima, inviabilizaria a aposentadoria no país. As professoras seriam as mais penalizadas pela proposta. Além de terem de trabalhar mais 10 anos, elas terão de contribuir obrigatoriamente cinco anos a mais para garantir o acesso a 80% do benefício previdenciário. Para ter direito ao valor integral, a contribuição mínima passaria dos atuais

25 anos para 40 anos, totalizando 15 anos a mais de contribuição.

O Sisejufe se solidariza com os educadores e chama os colegas do Judiciário para que participem das atividades desta quarta. O sindicato vai distribuir adesivos com a campanha *Sem Educação não existe Justiça*. A mobilização faz parte do Calendário de Lutas da Fenajufe, como atividade preparatória para a Greve Geral do dia 14 de junho.

A organização da mobilização pede que as pessoas levem livros para os atos locais de núcleos e regionais e para a Candelária, sob forma de doação, para serem distribuídos à população. Participe!

**QUARTA-FEIRA, 15MAI,
15H**

Concentração - Candelária

17H

Passeata rumo à Central do Brasil



www.sisejufe.org.br